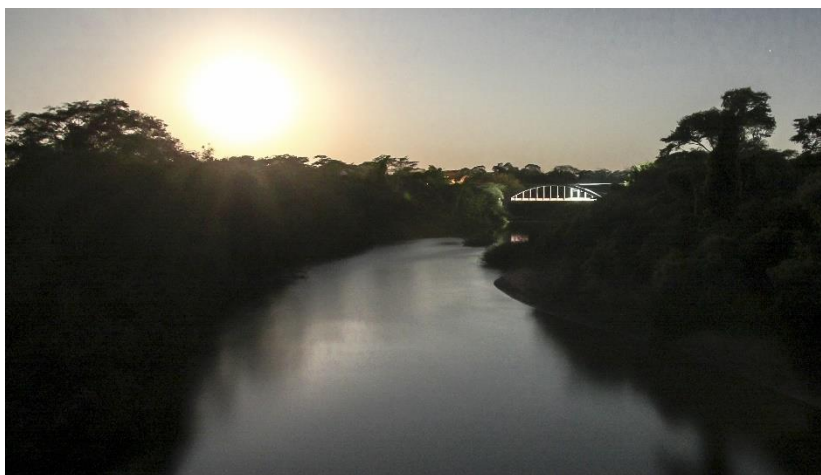


VII Semana de Letras

Ensino e pesquisa na área de Letras: desafios e perspectivas

5 a 9 de junho de 2017 – UEMS – Jardim-MS



Fotografia: Arthur Hara

CADERNO DE RESUMOS

ISBN: 978-85-99540-65-7



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL - UEMS

UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE JARDIM-MS

CURSO DE LETRAS – PORTUGUÊS/INGLÊS

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenação geral:

Prof. Dr. Marcos Vinícius Teixeira
Profa. Ma. Roseli Peixoto Grubert

Membros docentes:

Profa. Dra. Adélia Maria Evangelista Azevedo
Prof. Me. Jefferson Machado Barbosa
Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Júnior
Profa. Dra. Patrícia Alves Carvalho
Profa. Ma. Patrícia Gressler Groenendal da Costa
Prof. Me. Paulo Eduardo Benites de Moraes
Profa. Dra. Rosemere de Almeida Agüero

Membros técnico-administrativos:

André Miranda dos Santos Júnior
Éden Marreto dos Santos
Lea de Fatima Maciel Gauna Martins

ISBN: 978-85-99540-65-7





Caderno de resumos – Conferências e mesas redondas

Organizado pelo curso de Letras da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), a VII Semana de Letras está programada para ocorrer no período de 05 a 09 de junho de 2017 na Unidade Universitária de Jardim-MS.

Ao longo de sua história, o curso de Letras realizou seis semanas acadêmicas sequentes, ocorridas até o ano de 2004. No último evento, realizado no mês de novembro, o tema escolhido foi "Letras em movimento - Linguagens e identidades". De lá para cá, vários eventos foram promovidos pelo curso de Letras em Jardim. Mais recentemente ocorreu o IV Colóquio de Linguística e Literatura, em novembro de 2015, com o tema "Desafios linguísticos e literários na fronteira" e, em novembro de 2016, o II Fórum e I Seminário de Estágio Supervisionado "Reflexões sobre o curso de Letras/UEMS - Unidade de Jardim: desafios das vivências entre a teoria e a prática de sala de aula".

Retomando, portanto, a série de Semanas de Letras da UEMS de Jardim, a edição atual contribui para a pluralidade de ações acadêmicas em nosso meio universitário. A sétima edição do evento se organiza sob o tema "Ensino e pesquisa na área de Letras: desafios e perspectivas". Ao contemplar

tanto o universo do ensino quanto o da pesquisa, reafirma-se a busca pela constante ponte entre ambos. Considerando-os como universos complementares, busca-se também refletir acerca dos desafios que a área de Letras vem enfrentando, tanto no que concerne ao estudo e ensino da tradição, nas diversas subáreas da Letras, quanto frente aos desafios da contemporaneidade. O evento, além de contar com palestras, mesas-redondas e minicursos, possibilitará a apresentação de comunicações e pôsteres, permitindo a troca de conhecimento entre seus participantes.

Ressalta-se, por fim, o apoio recebido da FUNDECT: Em 2015, A FUNDECT abriu o edital 'CHAMADA FUNDECT/UEMS Nº 25/2015 APOIO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UEMS', que possibilitou o cadastro do projeto 'Plano estratégico do curso de Letras - UEMS - Unidade de Jardim: A formação do profissional da área de Letras a partir das experiências e vivências entre a teoria e a prática de sala de aula'. Por meio deste projeto, que é coordenado pela Profa. Dra. Adelia Maria Evangelista Azevedo, a VII Semana de Letras recebe apoio que viabiliza a vinda de alguns palestrantes.

Comissão Organizadora

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO: PALESTRAS

05/06/2017 (Segunda-feira)

16:00: **Credenciamento** / inscrições no evento e nos minicursos.

19:10: **Apresentação**

Prof. Dr. Marcos Vinícius Teixeira e Prof^a. Me. Roseli Peixoto Grubert
(coordenadores do evento).

Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (coordenador do curso de Letras).

19:30: **Conferência de abertura** - “Nas fronteiras da(s) prática(s) translíngues e da educação linguística crítica: perspectivas e problematizações em tempos de mobilidade e reflexividade”

Profa. Dra. Cláudia Hilsdorf Rocha (UNICAMP/FUNDECT)

21:00: **Apresentação Musical.**

06/06/2017 (Terça-feira)

19:20: **Mesa Redonda 01 - Bate papo com escritores**

- “Para que poetas em tempo de terrorismos?”

Alberto Pucheu (FUNDECT)

- "Tirar os rabiscos da gaveta e se (re)escrever em folhas recicladas: como ser escritora, editora e produtora de livros"

Fernanda Ebling (Arrebol Coletivo)

MEDIAÇÃO: Prof. Me. Paulo Eduardo Benites de Moraes

20:50: **Mesa Redonda 02 - Ensino e formação: Desafios frente à contemporaneidade**

- "O que acontece quando trazemos perspectivas multi-inter-trans-culturais na formação de professores de línguas/linguagens? Foco na imigração recente no Brasil pelas mídias"

Profa. Dra. Nara Hiroko Takaki (UFMS - Aquidauana)

- "O leitor em frente ao espelho: reflexo e distorção da leitura literária"

Profa. Me. Ágata Cristina Kaiser (UNC - Córdoba - AR)

MEDIAÇÃO: Profa. Dra. Patrícia Alves Carvalho

07/06/2017 (Quarta-feira)

19:20: **Conferência** - “O texto científico na academia: percursos necessários”

Profa. Dra. Arlinda Cantero Dorsa (UCDB)

20:50: **Mesa Redonda 03 - Literatura contemporânea e humanidades: textos de resistência**

- "Prosa contemporânea e possibilidades de resistência"

Prof. Dr. Volmir Cardoso Pereira (UEMS – Campo Grande)

- "Negatividade e resistência na poesia brasileira contemporânea"

CADERNO DE RESUMOS – VII Semana de Letras – Ensino e pesquisa na área de
Letras: desafios e perspectivas

Prof. Dr. Daniel Abrão (UEMS – Campo Grande)

- "A lírica de guerra na poética de Manoel de Barros"
Prof. Me. Paulo Eduardo Benites de Moraes (UEMS – Jardim / FUNDECT)
MEDIACÃO: Prof. Dr. Marcos Vinícius Teixeira

08/06/2017 (Quinta-feira)

19:20: **Conferência** - “Centopeia poética: a tradição satírica luso-brasileira e a obra de José Joaquim Correia de Almeida (1854-1905)”
Prof. Me. Ednaldo Candido Moreira Gomes (UNIFESSPA/FUNDECT)

20:50: **Mesa Redonda 04 - Temas emergentes e vozes subalternas nos estudos de linguagens**

- "Metrolinguagem, translinguagem e superdiversidade: discutindo temas emergentes nos estudos de linguagens"
Prof. Dr. Ruberval Franco Maciel (UEMS - Campo Grande)
- "Histórias de fronteiras pelas vozes subalternas paraguaias"
Profa. Dra. Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS - Campo Grande)
MEDIACÃO: Profa. Dra. Adelia Maria Evangelista Azevedo

09/06/2017 (Sexta-feira)

19:20: **Conferência de encerramento** - "Manoel de Barros: A crítica e o projeto estético"
Profa. Dra. Kelcilene Grácia-Rodrigues (UFMS - Três Lagoas)

20:50: **Apresentação cultural dos alunos do curso de Letras**

RESUMOS DAS PALESTRAS

Nas fronteiras da(s) prática(s) translíngues e da educação linguística crítica: perspectivas e problematizações em tempos de mobilidade e reflexividade

Cláudia Hilsdorf Rocha (DLA/IEL/UNICAMP)

RESUMO: A partir de um enfoque enunciativo-discursivo (BAKHTIN/VOLOSHINOV, 1995 [1929]), que reconhece o caráter dialógico e heteroglóssico das práticas de linguagem (BAKHTIN, 1988 [1975]), tenciono, nesta fala, brevemente discutir os principais fundamentos de uma educação (linguística) de bases críticas (FREIRE, 2004 [1996]; CHARLOT, 2013; LIBÂNEO; SANTOS, 2010; KUBOTA, 2004; ROCHA; MACIEL, 2015). Com o propósito de tecer reflexões sobre tendências e discursos ligados às práticas de linguagem na sociedade contemporânea, hipersemiotizada (MOITA LOPES, 2010), impactada pela superdiversidade (VERTOVEC, 2007; BLOMMAERT; RAMPTON, 2011; MOITA-LOPES, 2013) e pelos tensos processos de globalização (GIDDENS, 2005), sigo problematizando o conceito de prática translíngue (CANAGARAJAH, 2013; CANAGARAJAH, 2017; GARCIA; WEI, 2014). Por fim, procuro articular as reflexões tecidas aos pilares das pedagogias translíngues (GARCÍA *et al*, 2017), para assim defender uma educação crítica em língua estrangeira que se evidencie potencialmente desestabilizadora e humanizadora.

PALAVRAS-CHAVE: prática translíngue; educação linguística crítica; línguas estrangeiras.

Para que poetas em tempo de terrorismos?

Alberto Pucheu Neto (UFRJ/FUNDECT)

RESUMO: Se, como uma vez escreveu Roland Barthes, a poesia é uma “prática da sutileza num mundo bárbaro”, que importância ela pode ter hoje em um país que atravessa os efeitos da brutalidade de um golpe parlamentar com participação ativa da mídia conservadora hegemônica e em um mundo marcado pelos mais diversos tipos de terrorismo? Utilizando-me de poemas de meu último livro publicado e de um, homônimo ao título aqui proposto, que se encontra no prelo, minha fala girará em torno da relação entre poesia e política, lembrando a tão decisiva e enigmática frase em que Giorgio Agamben afirma: “a questão não é tanto saber se a poesia seria ou não relevante com respeito à política, mas se a política estaria ainda à altura de sua coesão originária com a poesia”.

PALAVRAS-CHAVE: poesia; política; contemporaneidade; Brasil.

**Tirar os rabiscos da gaveta e se (re)escrever em folhas recicladas: como ser escritora,
editora e produtora de livros.**

Céllia Fernanda Pietramale Ebling (UEMS/ARREBOL COLETIVO)

RESUMO: Inspirada numa experiência vivida pela escritora no período escolar e em sua atuação no mercado livreiro com o Arrebol Coletivo, a autora irá expor os benefícios e dificuldades na produção e editoração independente de livros artesanais. Além disso, dialogará a necessidade do registro do livro em suas vias oficiais, tais como Biblioteca Nacional e ISBN, e o cuidado mais que necessário com o plágio. Por fim, com o objetivo dar outras possibilidades de publicação para os novos escritores, apresentará outras mídias possíveis para que seja publicado um material literário.

PALAVRAS-CHAVE: Livro; Produção Independente; Escritor Independente.

**O que acontece quando trazemos perspectivas multi-inter-trans-culturais na
formação de professores de línguas/linguagens? Foco na imigração recente no
Brasil pelas mídias**

Nara Hiroko Takaki (UFMS – Campo Grande)

RESUMO: A premissa de que o mundo está cada vez mais complexo parece não prescrever. Isso se dá em função dos deslocamentos de sentidos, muito por conta das novas mídias, dos movimentos migratórios, dos intensos fluxos de capitais simbólicos e materiais, dos compartilhamentos de tempos-espacos de convivência com as diferenças. Respondemos pela entrada desses temas nas políticas linguísticas, na formação continuada (ou não?) de professores de línguas/linguagens, nas salas de aula e nas práticas sociais diárias da contemporaneidade. Nessa rede complexa de “vida líquida” (BAUMAN, 2005), ganham destaque as revisões de conceitos teóricos concernentes à vida do professor em seu dia a dia e, portanto, de práticas com visões, experiências e habilidades nem sempre contempladas crítica, criativa e eticamente em sala de aula e nas pesquisas que daí decorrem. Sem desarticular teoria da prática, já que estas se encontram casadas, o objetivo geral desta apresentação é buscar ilustrar maneiras de reinventar ontologias-epistemologias-metodologias no entorno do trabalho de formação de professores de línguas/linguagens. O tema a ser discutido concentra-se na formação atualizada de professores de línguas/linguagens a partir da temática *tecnologia, mídia e imigração* pela perspectiva multi-inter-transcultural. Os desdobramentos incluem a inserção desse tema em determinados gêneros discursivos/textuais (memes, vídeo etc.) com vistas a estimular os estudantes a pensar/refletir para além do senso comum. Transformar o senso comum implica uma mudança de olhar que traga emergências de natureza transsemiótica e multi-inter-trans-cultural engendrando necessidades e interesses nas circunstâncias dialógicas, performativas e locais.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de línguas/linguagens; Formação de professores;
Perspectivas multi-inter-transculturais; Imigrantes na mídia.

O leitor em frente ao espelho: reflexo e distorção da leitura literária

Ágata Cristina Kaiser (UNC - Córdoba - Argentina)

RESUMO: A ausência de uma eficiente formação de leitores literários na escola tem mostrado efeitos contundentes. Desde a mera reprodução de opiniões alheias por meio das redes sociais e a conseqüente impossibilidade de defesa de um ponto de vista que, em realidade, foi formulado por outro – até o intransigente pedido de pais, de várias escolas no Norte do país, para que determinado livro didático de biologia, por exemplo, fosse retirado de circulação por conter imagens de órgãos genitais humanos inseridas em um contexto de educação sexual. A incompreensão torna-se avassaladora, uma vez que a linguagem tem tido sua eficácia diminuída ao perder sua capacidade de plurissignificação, habilidade desenvolvida especialmente pela leitura literária. Isto para citar apenas um estrago cotidiano e imediatamente visível que a falta de bons leitores tem feito nas relações e na convivência em comum. Longe de propor uma solução para este problema, almejamos, no entanto, estabelecer um diálogo com alguns autores que pensaram sobre o assunto – como Antonio Candido, Ana Maria Machado, Paulo Franchetti, Alberto Manguel, dentre outros – e questionar até que ponto os professores de literatura, sua própria formação como leitores e mesmo a escola têm responsabilidade neste resultado.

PALAVRAS-CHAVE: Estudos de literatura; Formação de professores; Formação do leitor literário; Ensino e literatura.

O texto científico na academia: percursos necessários

Arlinda Cantero Dorsa (UCDB)

RESUMO: Esta proposta tem como objeto de estudo o texto acadêmico, sua conceituação e formas de divulgação e a relação dos alunos com a escrita em cursos de graduação, de iniciação científica, de pós-graduação. Como espaço complexo de constituição do conhecimento científico, materializa-se por meio de gêneros diferentes: didáticos, de divulgação, de conclusão, além dos espaços textuais que também abrange outro conjunto de gêneros: pré-textuais e pós-textuais. Objetiva trazer à tona questões provocadoras que envolvem a pluralidade discursiva dos sujeitos envolvidos, as diferentes formas de leitura e linguagens assim como o papel docente nessa construção. Esses problemas perpassam muitas vezes pela pesquisa e da pesquisa elaborada à escrita, pois toda experiência de observação, entrevistas, questionários, relatórios de pesquisa e outras ações que envolvem o texto científico, não só são relacionados à textualidade como também a aspectos formais para elaborar o texto necessário. A leitura e a escrita de gêneros de referência, na escola e na academia passam da apresentação de trabalhos que exigem práticas discursivas e intertextuais como resumo e resenha, artigos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses, entre outros textos produzidos na universidade porque é nesse *lócus* que se institucionalizam tais práticas. Infere-se portanto, que no espaço da produção científica há problemas de identificação de determinado gênero e de organização textual e formal por parte dos alunos, daí a dificuldade do avanço dos diversos campos científicos na produção e circulação de conhecimentos dentro e fora da comunidade acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Texto acadêmico. Gêneros textuais. Pluralidades discursivas. Prática docente e discente.

Prosa contemporânea e possibilidades de resistência

Volmir Cardoso Pereira (UEMS - Campo Grande)

RESUMO: Esta apresentação tem como proposta apresentar autores contemporâneos brasileiros em uma perspectiva histórico-crítica, observando como suas obras encampam e, ao mesmo tempo, questionam os discursos hegemônicos em um processo de resistência na pós-modernidade. Por meio do materialismo histórico, é possível pensar o conceito ético de resistência, vinculando-o à análise estético-formal de obras literárias pois, afinal, é na relação entre arte e sociedade que podemos avaliar também a importância da literatura em tempos em que as humanidades, de modo geral, sofrem desprestígio. Para tanto, serão feitas breves incursões na obra de autores como Luiz Rufatto, Marçal Aquino e Rubens Figueiredo.

PALAVRAS-CHAVE: crítica materialista; literatura contemporânea; resistência.

Negatividade e resistência na poesia brasileira contemporânea

Daniel Abrão (UEMS - Campo Grande)

RESUMO: A exaustão das vanguardas modernistas e a “crise do verso” dramatizaram o fim dos projetos coletivos e a ascensão do teor “pós-utópico” na poesia brasileira contemporânea. Das figurações de um sujeito urbano impotente e enclausurado na “máquina do mundo”, com efeito, decorrem experiências e pesquisas de uma saída crítica e, ao mesmo tempo, ética e estética para o poema. Os resultados vão desde a fuga para o ritornelo formal, com certo teor cético sobre o real e o seguimento da grande linha concretista da desobjetivação, passam pelo poema narrativo e da ruptura de gêneros e vão até a procura de inserção e da comunicabilidade do poema, presentes na mescla de níveis de linguagens e da apresentação em novos suportes de veiculação. A presente apresentação investiga, em breve panorama exposto, a negatividade e a resistência na poesia brasileira contemporânea, em poéticas que, ao conseguirem superar a crise do verso, mantiveram no contemporâneo diferentes projetos de resistência da poesia, já que são, ao mesmo tempo, críticas e herdeiras da utopia modernista, notadamente nas dimensões coesivas que entrelaçam ética, estética e política no poema.

PALAVRAS-CHAVE: poesia; contemporâneo; resistência; negatividade; pós-utópico.

A lírica de guerra na poética de Manoel de Barros

Paulo Eduardo Benites de Moraes (UEMS – Jardim)

RESUMO: A poesia de guerra pode ser considerada um subgênero – ou um gênero autêntico – da primeira metade do século XX, como afirma Murilo Marcondes de Moura. *Face Imóvel*, obra publicada em 1942, de Manoel de Barros, pode ser lida diante de uma tradição oriunda da poesia de guerra. Nesse sentido, é uma obra que confronta a história dialogando, sobretudo, com os poetas que produziram nas décadas de 1940 e

1950. Destaca-se, no diálogo com a tradição, uma aproximação à poética de Carlos Drummond de Andrade, em *A rosa do povo*, de 1945 e Murilo Mendes, em *Poesia Liberdade*, de 1947.

PALAVRAS-CHAVE: Lírica de guerra; Manoel de Barros; Poesia Brasileira; Tradição.

Centopeia poética: a tradição satírica luso-brasileira e a obra de José Joaquim Correia de Almeida (1854-1905)

Ednaldo Candido Moreira Gomes (UNIFESSPA/FUNDECT)

RESUMO: Nesta comunicação apresenta-se a obra de José Joaquim Correia de Almeida (1854-1905), autor satírico amplamente conhecido no mundo luso-brasileiro oitocentista, apesar de ser quase totalmente desconhecido pela crítica literária novecentista aquém e além mar. O *corpus* selecionado será composto pelos fragmentos dos 7 primeiros livros publicados, em sua maioria, pelo livreiro-editor Laemmert, e intitulados “Sátiras, Epigramas e Outras Poesias” (1854-1858). A premissa básica concebe a sátira como um gênero retórico-poético móvel, de proeminência ficcional, cuja origem latina longínqua permitiu aos autores emularem a tradição e se afastarem da influência francesa, o que, em tese, contribuiu para ampliar o microcosmo literário dos escritores em Língua Portuguesa.

PALAVRAS-CHAVE: José Joaquim Correia de Almeida; Sátira; Poética luso-brasileira, tradição e emulação.

Metrolinguagem, translinguagem e superdiversidade: discutindo temas emergentes nos estudos de linguagens

Ruberval Franco Maciel (UEMS)

RESUMO: Estudos no âmbito da linguística aplicada, influenciados pelos estudos da sociolinguística da globalização, das teorias pós-coloniais, da educação linguística crítica, entre outros, têm expandido os olhares para as linguagens ao considerar a superdiversidade, a hibridação, os movimentos pluri-translingues e a linguística da paisagem a partir dos movimentos de diásporas. A presente discussão busca problematizar novas conceituações no campo dos estudos da linguagem que envolvem o debate acerca das interações contemporâneas em que o tempo, espaço e sujeito são levados em conta. A apresentação se pautará nos conceitos de translinguagem, metrolinguagem e superdiversidade, a partir dos estudos de Canagarajah (2013; 2016), Garcia (2009), Garcia e Wei (2014), Pennycook (2015), Blommaert (2010), Blommaert e Rampton (2011), Rocha e Maciel (2015), Lucena (2015), Lucena; Nascimento (2016).

PALAVRAS-CHAVE: superdiversidade; metrolinguagem; translinguagem; linguística da paisagem.

Histórias de fronteiras pelas vozes subalternas paraguaias

Adriana Lúcia de Escobar Chaves de Barros (UEMS - Campo Grande)

RESUMO: No cenário excludente do mundo globalizado, que vem erguendo muros, os países da periferia são mantidos à margem, tornando-se frágeis e vulneráveis frente às decisões dos centros de poder. Assim, com a pesquisa que desenvolvi na minha pesquisa de pós-doutoramento, procurei aprofundar as matrizes teóricas sobre culturas das fronteiras e (de)colonialidade ao resgatar histórias vividas e (não)contadas oficialmente, na fronteira seca de Pedro Juan Caballero, Paraguai e Ponta Porã, Brasil, promovendo o diálogo entre os conceitos pós-coloniais pertinentes à transculturalidade, a fim de deslocar a história dos centros imperiais europeu e brasileiro, para evidenciar a paraguaia. Esta pesquisa qualitativa está inserida na área de estudo da Linguística Aplicada, na sua perspectiva transgressiva, que procura, dentre outros aspectos, direcionar o foco das pesquisas na direção daqueles que estão à margem da sociedade e ouvir a história pelas “vozes do Sul”, ou seja, aquelas que vêm dos subalternos, das minorias, dos que não são ouvidos ou vistos. Os conceitos teóricos desenvolvidos partem de excertos das narrativas de Mburucuyá, Pilar e Azucena, paraguaias que se mudaram para o Brasil na infância e passaram a sofrer com as barreiras que lhes foram impostas pelos brasileiros. As perspectivas adotadas tomam por base teorias pós-coloniais abordadas por autores como Quijano (1997, 2010), Mignolo (2005, 2003, 2010), Bhabha (1990, 1998) e Hall (1994, 2006). Espero ter avançado em direção ao conhecimento sobre valores, crenças, hábitos, atitudes, representações e opiniões sobre fatos individuais e coletivos de paraguaios e brasileiros que vivem na fronteira dos seus países.

PALAVRAS-CHAVE: Fronteiras; histórias; (de)colonialidade; transculturalidade.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO: COMUNICAÇÕES

Mesa-redonda 1 - Terça-feira - 06/06/2017 - 14 horas – local: sala 02

- Diálogo entre história e ficção no romance *Cunhataí*: Um romance na Guerra do Paraguai - **Adriely Barbosa de Oliveira** (UEMS)
- A herança da picaresca clássica na literatura brasileira: um estudo comparativo entre *Lazarillo de Tormes* (1554) e *Malagueta, Perus e Bacanaço* de João Antonio (1963) - **Juliana Recalde Gimenez** (UEMS)
- Pícaro em *Pornopopéia*: análise do personagem Zeca - **Waldir Cezaretti de Freitas** (UEMS)
- MEDIAÇÃO: Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Júnior

Mesa-redonda 2 – Terça-feira - 06/06/2017 – 17:20 – local: sala 01

- O uso de ferramentas digitais em um curso de Língua Inglesa para alunos de Letras - **Caio Eduardo Pereira Chaves** (UFMS) - **Lucas Momentti** (UFMS) - **Fabício Tetsuya Parreira Ono** (UFMS)
- Metodologias emergentes: autoetnografia como viés metodológico em pesquisas sobre a formação inicial de professores - **Fabício Tetsuya Parreira Ono** (UFMS)
- Formação inicial de professores: uma experiência sobre a construção colaborativa de um curso de língua inglesa para alunos de Letras - **José Eduardo Bognola Teixeira** (UFMS) - **Victória Caroline Pereira Inacio** (UFMS) - **Fabício Tetsuya Parreira Ono** (UFMS)
- Aprender ensinando: reflexões sobre a formação inicial de professores de Língua Inglesa - **Letícia Luiz de Souza** (UFMS) - **Luana Da Costa Delite** (UFMS) - **Fabício Tetsuya Parreira Ono** (UFMS)
- COORDENAÇÃO: Prof. Dr. Fabício Tetsuya Parreira Ono

Mesa-redonda 3 - Terça-feira - 06/06/2017 – 17:20 – local: sala 02

- A pedra e o vento em *João ternura*: um estudo do romance de Aníbal Machado - **Amanda Gomes de Oliveira** (UEMS) - **Marcos Vinícius Teixeira** (UEMS / FUNDECT)
- Da dimensão infantil ao universo indígena: um estudo da linguagem de *Cobra Norato* - **Katielly Ferreira de Souza Salazar** (UEMS – Jardim-MS) - **Marcos Vinícius Teixeira** (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)
- Silviano Santiago: mil rosas (auto)biográficas - **Pedro Henrique Alves de Medeiros** (PIBIC/CNPq/UFMS/NECC) - **Edgar César Nolasco** (PACC/UFMS/NECC)
- MEDIAÇÃO: Prof. Dr. Neurivaldo Campos Pedroso Júnior

Mesa-redonda 4 - Quarta-feira - 07/06/2017 – 17:20 – local: sala 01

- Tudo o que a canção podia ser: Uma escuta para ler, outra leitura para escutar - **Adner de Almeida Sena** (UFSC/CNPQ)
- *Facundo*: da obra argentina à inspiração de *Os Sertões* - **Ana Paula Simões Pessoa** (UCDB) - **Janaína Pereira Cabral** (UCDB) - **Karoline Minardes de Alves Matos** (UCDB)
- A poesia de Agenor Barbosa nas revistas *Vita* e *A vida de Minas* - **Nelise Pereira da Silva Pacheco** (UEMS - Jardim-MS) - **Marcos Vinícius Teixeira** (UEMS - Jardim-MS / FUNDECT)
- MEDIAÇÃO: Prof. Me. Ednaldo Candido Moreira Gomes

Mesa-redonda 5 – Quarta-feira - 07/06/2017 – 17:20 – local: auditório

SESSÃO COORDENADA - (Re)leituras dos fundamentos gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG.

- Desafios e vivências das (re)leituras das fontes saussurianas na formação de profissionais da área de Letras - **Adélia Maria Evangelista Azevedo** (UEMS – Jardim-MS/FUNDECT)
- Um caminhar pelas *Escolas* que antecederam os *Princípios* da Linguística Moderna, *CLG* e *Para Compreender Saussure: fundamentos e visão crítica* - **Jefferson Machado Barbosa** (UEMS - Jardim-MS/FUNDECT)
- (Re)leituras dos fundamentos gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG - **Michele Serafim dos Santos** (UFMS)
- COORDENAÇÃO: Profa. Dra. Adélia Maria Evangelista Azevedo

Mesa-redonda 6 - Quinta-feira - 08/06/2017 – 17:20 – local: sala 01

- A importância da linguagem no processo de ensino aprendizagem na educação infantil - **Jucileia Obregon Pires** (Secretaria Municipal de Educação - Jardim-MS) - **Nelson Dias** (UFMS)
- Prática translíngua: estudantes surdos no *Facebook* - **Nelson Dias** (UFMS) - **Alexandra Ayach Anache** (UFMS) - **Ruberval Franco Maciel** (UEMS)
- Multiletramentos: *Facebook* no processo de ensino e aprendizagem de alunos Universitários - **Rosimeire Martins Régis dos Santos** (UCDB)
- MEDIAÇÃO: Profa. Évelyn Coelho Paini Webber

Mesa-redonda 7 – Quinta-feira - 08/06/2017 – 17:20 – local: sala 02

- Ferramentas de ensino e aprendizagem de língua inglesa na rede pública: práticas e reflexões - **Bruno Pagliosa Branco** (UEMS) - **Roseli Peixoto Grubert** (UEMS/FUNDECT)
- Em meio às estratégias de domínio do ser e do saber, a latinidade em livros didáticos de Língua Portuguesa - **Clemilton Pereira dos Santos** (UEMS/Mackenzie)
- Linguística Aplicada e o processo de “Desaprendizagem” - **Érica aparecida Ferreira de Faria** (UEMS) - **Isabel Batista de Oliveira** (UEMS) - **Roseli Peixoto Grubert** (UEMS / FUNDECT)
- Um olhar situado sobre as práticas translíngues emergentes nas aulas de escola da fronteira Brasil-Bolívia: negociação de sentidos e justiça social - **Lorene Fernández Dall Negro Ferrari** (UEMS - Campo Grande)
- MEDIAÇÃO: Profa. Ma. Roseli Peixoto Grubert

Mesa-redonda 8 – Sexta-feira - 09/06/2017 – 17:20 – local: sala 01

- Análise Enunciativa da Categoria de Pessoa no Poema “Quem sou eu?” de Lino Vilaça - **Elenir Ximenes Colman** (UEMS - Jardim-MS) - **Adélia Maria Evangelista de Azevedo** (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)
- Relatos de transposição de teoria à prática: vivências entre a realidade de sala de aula e as práticas de Estágio em Língua Portuguesa - **Eliete Lopes Mardicarti** (UEMS – Jardim-MS) - **Adélia M. Evangelista Azevedo** (UEMS – Jardim-MS/FUNDECT)
- Desdobramentos da leitura do CLG a partir de uma obra brasileira que introduz leitores aos fundamentos da Linguística Moderna - **Marcilene Romeiro de Moraes** (UEMS – Jardim-MS) - **Adélia Maria Evangelista Azevedo** (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)
- COORDENAÇÃO: Adélia Maria Evangelista Azevedo

RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES

Tudo o que a canção podia ser: Uma escuta para ler, outra leitura para escutar

Adner de Almeida Sena (UFSC/CNPQ)

RESUMO: No artigo “Nada ficou como antes”, de Ivan Vilela, nos são apresentadas 12 inovações ou novidades no fazer cancional brasileiro por parte do movimento denominado Clube da Esquina em relação aos movimentos predecessores, tais como a Bossa Nova, o Tropicalismo, etc. Apesar do grande reconhecimento internacional da musicalidade singular de cada um de seus integrantes (Milton Nascimento, Toninho Horta, Tavinho Moura e muitos outros) e de sintetizar, no disco *Clube da Esquina I*, os procedimentos de criação cancional dos movimentos precedentes, tais novidades e inovações até então não haviam sido creditadas a eles. Dentre todas estas inovações, interessa-nos principalmente uma que se relaciona e se integra diretamente com os demais procedimentos e diz respeito ao que aqui chamaremos de *narratividade*. É a partir dos anos 80 que o mundo acadêmico se dedica, pela primeira vez, a desenvolver uma metodologia para abordar aquela que é uma importante (quicá a maior) expressão da nossa cultura: a canção popular. Os estudos de Luiz Tatit em torno daquilo que ele próprio denomina *semiótica da canção* inauguram uma busca por uma metodologia baseada na relação entre letra/melodia ou ainda na composição a partir da prosódia da fala. Desde então, outros autores, numa mesma busca metodológica, passaram a observar e a enfatizar outras materialidades, tais como a voz, a performance, o arranjo, a não expansão, etc. A proposta deste trabalho é observar como a configuração singular do disco *Clube da Esquina I* acaba por exigir destas metodologias uma redefinição de seu objeto e seus limites.

PALAVRAS-CHAVE: Clube da Esquina; Canção Popular Brasileira; Crítica; Limites; Literatura.

A pedra e o vento em *João ternura*: um estudo do romance de Aníbal Machado.

Amanda Gomes de Oliveira (UEMS)
Marcos Vinícius Teixeira (UEMS / FUNDECT)

RESUMO: No ano de 1965 nascia para a literatura brasileira uma obra esperada há mais de quatro décadas, *João Ternura*, publicação póstuma do escritor mineiro Aníbal Monteiro Machado. Além da presença de elementos autobiográficos em sua narrativa, questão já abordada pela crítica literária, os elementos constitutivos do espaço no romance merecem atenção especial. Destaca-se, nesse sentido, uma relação significativa do protagonista com os elementos naturais da pedra e do vento. O objetivo desta comunicação é analisar a relação do protagonista, João Ternura, com o vento, que na narrativa surge nos momentos mais importantes, e com a pedra, que o personagem carrega consigo até o desfecho da história. Para a análise proposta, consideramos os estudos e textos críticos já publicados sobre a obra.

PALAVRAS-CHAVE: Aníbal Machado; *João Ternura*; pedra; vento.

Diálogo entre história e ficção no romance *Cunhataí*: Um romance na Guerra do Paraguai

Adriely Barbosa de Oliveira (UEMS)

RESUMO: O romance *Cunhataí*: um romance da Guerra do Paraguai é um texto de literatura regional, de autoria feminina, que narra os feitos de um povo que não foi visto na história oficial da Guerra do Paraguai, no qual personagens como mulheres, escravos e indígenas sempre vistos à margem, figuram, nesse romance de Maria Filomena Bouissou Lepecki, como protagonistas. A guerra, ocorrida entre 1865 a 1870, foi marcada pela morte de quase todo povo guarani. Maria Filomena utiliza a guerra como pano de fundo para o romance de Micaela e Ângelo, um espião paraguaio na tropa brasileira, que por sua vez, é o elemento que desencadeia toda a narrativa. Trata-se de um texto flexível e que leva o leitor a se questionar e discutir as fronteiras entre história e ficção, não identificando a delimitação de fronteiras entre ambas. Dessa forma buscou-se destacar os aspectos históricos-ficcionais presentes na obra, bem como os fatos e personagens tanto históricos quanto personagens de extração real que se confundem. Outro aspecto analisado é a presença da figura feminina em um ambiente destinado ao mundo masculino: “A guerra”, apontando sua importância nesse conflito sangrento, retirando-as do silêncio por sua condição de mulher.

PALAVRAS-CHAVE: romance-histórico; personagem; guerra do Paraguai.

Ferramentas de ensino e aprendizagem de língua inglesa na rede pública: práticas e reflexões

Bruno Pagliosa Branco (UEMS)
Roseli Peixoto Grubert (UEMS/FUNDECT)

RESUMO: Ensino de Língua Inglesa (LI) tem passado por diversas transformações diante do processo de Globalização. Dentre essas mudanças está a inserção dos dispositivos digitais em ambiente escolar. Dessa forma, buscar entender o emprego dessas ferramentas torna-se fundamental para desenvolver novas metodologias de ensino. Assim, esse projeto tem o objetivo de realizar uma pesquisa com os professores da rede pública do ensino médio da região de Jardim-MS buscando verificar a frequência, os modos de utilização de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação), bem como se usam ambientes digitais, linguagens *online* e redes sociais durante as aulas. no ensino/aprendizagem de Língua Inglesa. A metodologia dessa pesquisa tem caráter qualitativo e quantitativo por meio de questionários no ambiente de Formulários Google®, o público alvo serão professores de língua inglesa da rede pública de ensino. Ao final da pesquisa poderá ser feito uma compilação de sugestões de utilização dessas metodologias, como devolutiva aos resultados identificados.

PALAVRAS-CHAVE: Língua Inglesa; Ensino-Aprendizagem; TICs.

**O uso de ferramentas digitais em um curso de Língua Inglesa para alunos de
Letras.**

Caio Eduardo Pereira Chaves (UFMS)
Lucas Momentti (UFMS)
Fabrício Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

RESUMO: Este trabalho visa a proporcionar uma reflexão prática por meio das teorias dos multiletramentos (Rojo 2012) impulsionada pelo uso de dispositivos digitais utilizados em sala de aula com o intuito de facilitar o ensino dos alunos de Letras da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Campus de Três Lagoas. Através desses dispositivos utilizados, podemos proporcionar aos participantes do curso outras possibilidades de interação em sala de aula. Desta forma, nesta apresentação iremos discutir o uso do *Kahoot.it* como uma ferramenta que contribui para o processo de ensino e aprendizagem no curso em questão. Por isso, apresentaremos atividades realizadas no decorrer no curso e suas possibilidades de uso em outros contextos.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos; Ensino e aprendizado de língua inglesa; Formação inicial de professores.

**Em meio às estratégias de domínio do ser e do saber, a latinidade em livros
didáticos de Língua Portuguesa**

Clemilton Pereira dos Santos (UEMS/ Mackenzie)

RESUMO: Por intermédio de uma leitura mais atenta da história da língua portuguesa enquanto língua neolatina, vamos perceber que há milhares de anos estamos imersos em um universo de colonialidade (MIGNOLO, 2005) que se reveste de colonialismo, de modernidade e se efetiva nas mais diversas instâncias de construção do imaginário cultural coletivo por meio de estratégias de domínio do conhecimento e da construção da nossa identidade cultural latino-americana no intuito de construir “verdades universais” e determinar o que é ter conhecimento e ser culturalmente “melhor ou pior” que os outros. Veículo de materialização, a linguagem desenvolvida discursivamente, por intermédio da mídia audiovisual e impressa, da religião e da educação, atua como uma das principais ferramentas empregadas em prol da dominação ideológica a serviço dos mais diversos poderes. Nesse jogo discursivo que camufla manutenção de privilégios de uns em desfavor de outros, nosso trabalho visa averiguar como os livros didáticos, por meio de alguns textos-base, materializam a noção de latinidade (rememorar aspectos do modo de vida e cultura latina antigas presentes em nosso dia a dia; opor-se ao imperialismo capitalista), embasados em Qental (2012), Grimal (1999).

PALAVRAS-CHAVE: livro didático; colonialidade; linguagem; latinidade.

**Análise Enunciativa da Categoria de Pessoa no Poema “Quem sou eu?” de Lino
Vilaça**

Elenir Ximenes Colman (UEMS - Jardim-MS)
Adélia Maria Evangelista de Azevedo (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)

RESUMO: O trabalho de pesquisa segue pelo percurso teórico da Linguística da Enunciação, à luz do pensamento de Émile Benveniste (1976), a partir da obra *Problemas de Linguística Geral* – PLG I, e de diálogos desta teoria com o conceito de *testemunho* e de *testemunha*, em Giorgio Agamben (2008). A escolha do percurso alia a experiência vivida no Curso de Letras e ao exercício da profissão na área da Saúde, em Jardim-MS, de modo especial, ao nosso interesse pelas experiências de linguagem dos sobreviventes do Hospital São Julião em Campo Grande-MS. Optamos pela poesia, uma vez que o gênero aproxima aqueles que escrevem a partir da experiência de língua com o fato de que é preciso amenizar as angústias e vencer os preconceitos em relação à hanseníase e aos desdobramentos sociais vividos. Assim, interessamo-nos pela leitura das marcas de subjetividade, na enunciação inscrita, nos testemunhos do “eu”, no poema “Quem sou eu?”, de Lino Villachá (1976).

PALAVRAS-CHAVE: Enunciação; Subjetividade; Testemunhos.

**Relatos de transposição de teoria à prática: vivências entre a realidade de sala de
aula e as práticas de Estágio em Língua Portuguesa**

Eliete Lopes Mardicarti (UEMS – Jardim-MS)
Adélia M. Evangelista Azevedo (UEMS – Jardim-MS/FUNDECT)

RESUMO: A preocupação básica deste trabalho de pesquisa é refletir sobre o papel do Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa, diálogo de transposição entre a teoria e a prática pedagógica de sala de aula para alunos da rede pública. O objetivo é compreender quais as contribuições do professor regente de Letras no processo de construção de conhecimentos referente ao incentivo à leitura na aplicação de atividades relacionadas aos usos de diversos gêneros textuais, além de identificar as diferentes formas de discursos utilizadas durante o processo de construção de conhecimento nas aulas de Língua Portuguesa. A pesquisa seguirá em fases: a primeira será de revisão bibliográfica em documentos, tais como: as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio de Língua Portuguesa* - OCEMs (2006), demais Portarias e documentos Oficiais e teóricos como PUEL (2014) e Cunha e Campos (2010). Procurando enfatizar na importância da aplicação de estratégias metodológicas para o ensino de língua portuguesa que auxilie na transposição de teoria à prática de sala de aula, relevantes para a construção efetiva do conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio; Língua Portuguesa; Transposição teoria/prática.

Linguística Aplicada e o processo de “Desaprendizagem”

Érica aparecida Ferreira de Faria (UEMS)
Isabel Batista de Oliveira (UEMS)
Roseli Peixoto Grubert (UEMS / FUNDECT)

RESUMO: O objetivo desta comunicação é apresentar a releitura feita por nós do artigo *Linguística Aplicada Como Espaço de “Desaprendizagem”*, escrito por Branca Falabella Fabrício, na disciplina de Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa, orientadas pela Professora Me. Roseli Peixoto Grubert. O artigo reflete sobre a área de Linguística Aplicada em um mundo que está em constante transformação considerando os diversos e distintos contextos existentes na sociedade. Adotando como método de explanação e sustentação a autora utiliza conceitos de Nietzsche, Foucault e Wittgenstein. Por fim, compreende-se que a Linguística Aplicada está exposta em um espaço novo e fértil e que neste âmbito existem várias pesquisas a serem exploradas e que objetivem construções que possam contribuir para um ambiente social melhor.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Aplicada; desaprendizagem; transdisciplinariedade.

Metodologias emergentes: autoetnografia como viés metodológico em pesquisas sobre a formação inicial de professores

Fabrício Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

RESUMO: Nesta comunicação apresento uma perspectiva metodológica de investigação sobre a formação inicial de professores pautada pela autoetnografia. Desta forma, o foco principal centra-se no pesquisador (professor em formação) na tentativa de conviver com os conflitos (ELLIS, 2004) inerentes ao ensino, assim como as práticas pedagógicas são ressaltadas durante a investigação e análise neste processo. Este viés metodológico permite que diversos elementos contextualizados (narrativas, conversas, entrevistas, ilustrações etc) possibilitem reflexões sobre a diversidade de eventos e “coisas” que nos possibilitam interpretar o mundo, de uma forma que a construção de sentido não fique limitada a convenções universais, contribuindo para estudos que se preocupem em investigar novas epistemologias e novas ontologias (ADAMS; ELLIS; JONES, 2015). O processo de formação de professores e seu contínuo são carregados de surpresas, inconstâncias, inseguranças e vulnerabilidades, uma busca incessante por pistas, muitas vezes implícitas, que podem contribuir e serem exploradas tanto na pesquisa quanto na reflexão para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos. Neste sentido, entendo que a cada dia novos fatos vão sendo revelados pelos futuros professores em formação - muitas vezes surpreendentes e são esses fatos que vão reverberar em sua formação, caso ele/ela esteja atento e sensível a isso.

PALAVRAS-CHAVE: autoetnografia; formação de professores; epistemologias; ontologias.

Facundo: da obra argentina à inspiração de Os Sertões

Ana Paula Simões Pessoa (UCDB)
Janaína Pereira Cabral (UCDB)
Karoline Minardes de Alves Matos (UCDB)

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo comparar os livros *Os Sertões: Campanha de Canudos* (1902), de Euclides da Cunha e *Facundo: Civilização e Barbárie* (1845), de Domingo F. Sarmiento, demonstrando a organização narrativa e os aspectos reflexivos abordados por eles. Para isso, foi realizada uma breve síntese de cada história a fim de contextualizar o leitor, além da análise comparativa, destacando a presença constante do livro de Sarmiento em *Os Sertões*, sem desconsiderar, porém, a singularidade de cada um.

PALAVRAS-CHAVE: Os Sertões; Facundo; Análise comparativa.

Formação inicial de professores: uma experiência sobre a construção colaborativa de um curso de língua inglesa para alunos de Letras.

José Eduardo Bognola Teixeira (UFMS)
Victória Caroline Pereira Inacio (UFMS)
Fabrício Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

RESUMO: Este trabalho visa a relatar a experiência do ensino de Língua Inglesa aos alunos do primeiro semestre de letras com a habilitação de Português e Inglês da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, CPTL I (unidade de Três Lagoas) em um Projeto de Ensino de Graduação intitulado "Aprender Ensinando: Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas em Língua Inglesa", no qual alunos com um nível maior ministram aulas para os pares com nível menor de proficiência. O desenvolvimento pedagógico tem como base teórica a pedagogia de multiletramentos (ROJO, 2012) e o socioconstrutivismo, fazendo uso de elementos tecnológicos para proporcionar um aprendizado significativo por meio de interações não convencionais para os alunos. Para a formação desse curso, partiu-se do pressuposto de ensino horizontal e colaborativo, onde alunos ensinam alunos, a fim de melhorar a compreensão do conteúdo da disciplina de Língua Inglesa I, inclusa na grade do curso. A princípio refletimos sobre a ideia de aluno como ser individual em diferentes contextos socio-culturais no qual está inserido, e a partir disso elaboramos uma proposta de ensino compatível com o contexto. Nesta comunicação, apresentaremos as discussões que levaram ao planejamento do curso e a abordagem utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: ensino e aprendizagem de língua inglesa; formação inicial de professores; multiletramentos.

A importância da linguagem no processo de ensino aprendizagem na educação infantil

Jucileia Obregon Pires (Secretaria Municipal de Educação - Jardim-MS)
Nelson Dias (UFMS)

RESUMO: Este trabalho vem abordar a importância da aquisição da linguagem no universo da educação infantil. O principal objetivo é discutir as múltiplas linguagens tais como expressão corporal, musical, plástica oral e escrita, sendo todas elas uma forma de comunicação na qual possa ser compreendida como percepção de ideias, sentimentos, desejos e evoluir para o processo de construção de significados, enriquecendo assim sua capacidade de expressão. É durante este processo de construção de conhecimento que as crianças utilizam-se das mais variadas linguagens e exercem a capacidade de desfrutar das suas hipóteses para desvendar seus mistérios. As crianças constroem o conhecimento a partir das interações sociais com as outras pessoas e com o meio em que vivem. Por isso é importante salientar o papel do professor como mediador entre a criança e a linguagem, gerando um ambiente propício de organização direcionando para situações de aprendizagens significativas. Este estudo é de caráter de relato de experiência e traz discussões de artigos e teses no portal de bancos de dados da Capes. Este trabalho demonstra que é necessário levar em consideração os conhecimentos prévios no processo de aprendizagem desses alunos como ganho de significados nos anos iniciais da escolarização.

PALAVRAS-CHAVE: Educação infantil; Múltiplas Linguagens; Aprendizagem.

Da dimensão infantil ao universo indígena: um estudo da linguagem de *Cobra Norato*

Katielly Ferreira de Souza Salazar (UEMS – Jardim-MS)
Marcos Vinícius Teixeira (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)

RESUMO: Raul Bopp, poeta modernista, em “Cobra Norato: nheengatu da margem esquerda do Amazonas” trabalha a linguagem de maneira singular de modo a ressaltar a cultura brasileira. Ao utilizar, por exemplo, palavras no modo diminutivo, como observa Garcia (1962), Bopp introduz uma característica da fala da população do Norte. Empregando palavras de línguas indígenas, além de aproximar seu texto ao universo do país primitivo, reforça a ideia do movimento modernista, de olhar para o que temos. Othon destaca ainda o uso de onomatopeias para se referir aos sons da floresta, o fato de dar características humanas aos seres da natureza, e nos desperta para os recursos da língua que Bopp usa de modo a gerar diferentes intenções: desde a ideia de continuidade até o jogo de palavras para construir seu texto. Averbuck (1985), por sua vez, atenta para o uso de metáforas utilizadas por Bopp. Seguindo essa linha, o presente trabalho tem por objetivo estudar a linguagem e, com isso, demonstrar a importância dessa obra, que é considerada por diversos críticos como um dos marcos da Antropofagia.

PALAVRAS-CHAVE: Raul Bopp; *Cobra Norato*; Antropofagia; Linguagem.

**A herança da picaresca clássica na literatura brasileira: um estudo comparativo
entre *Lazarillo de Tormes* (1554) e *Malagueta, Perus e Bacanaço* de João Antonio
(1963)**

Juliana Recalde Gimenez (UEMS)

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma análise acerca das heranças picarescas na literatura brasileira. Para tal empreendimento foi desenvolvido um estudo comparativo entre as obras *Lazarillo de Tormes* (1554) e *Malagueta, Perus e Bacanaço* (1963), do autor João Antonio. Como suporte teórico foram adotados estudos de Botoso (2010), González (1988), Kothe (2000), entre outros. Inicialmente foi desenvolvida uma pesquisa bibliográfica sobre o referencial teórico, levantando o material publicado em livros e revistas virtuais, com a finalidade de estabelecer um percurso histórico relatando o surgimento da picaresca como uma crítica ao reino espanhol do século XVI e XVII. Em seguida, apresentamos o enredo da obra considerada o cerne da picaresca, o romance *Lazarillo de Tormes*, já evidenciando nela as principais características da picaresca clássica. Sabendo que a picaresca é um fenômeno espanhol, tentamos demonstrar aspectos herdados pelo romance brasileiro da malandragem da novela picaresca clássica. Para isso, apresentamos também, contudo de forma breve, a obra *Memórias de um Sargento de Milícias* de Manoel Antonio de Almeida, apenas para caracterizar o romance de malandragem. E, por fim, tentamos por meio das aventuras presentes nos contos *Malagueta, Perus e Bacanaço*, evidenciar aspectos parecidos com a estética espanhola, assim como as diferenças. Logo, a metodologia utilizada no presente estudo foi um levantamento bibliográfico, seguida de uma pesquisa analítico-descritiva.

PALAVRAS-CHAVE: Picaresca; Malandragem; Literatura Comparada.

**Aprender ensinando: reflexões sobre a formação inicial de professores de Língua
Inglesa.**

Letícia Luiz de Souza (UFMS)
Luana Da Costa Delite (UFMS)
Fabrício Tetsuya Parreira Ono (UFMS)

RESUMO: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de alunos do primeiro semestre do curso de Letras - Português/Inglês em seus primeiros contatos ministrando aulas de língua inglesa para os próprios alunos do curso, cujos níveis de proficiência não eram suficientes para acompanhar a disciplina. Desta forma, por meio de um Projeto de Ensino de Graduação intitulado “Aprender Ensinando: Desenvolvimento de Habilidades Comunicativas Em Língua Inglesa”, os pares que possuíam um nível de proficiência maior começaram a elaborar e ministrar um curso de língua inglesa que contribuísse para o desenvolvimento da aprendizagem dos pares menos competentes. Iremos apresentar uma discussão acerca de nossos sentimentos ao lecionar pela primeira vez, descrevendo as dificuldades e como lidamos com a timidez, ansiedade, inseguranças e responsabilidades que vieram junto com as aulas e o planejamento do curso.

PALAVRAS-CHAVE: experiência; aprendizado; lecionar; dificuldades; desenvolvimento.

**Um olhar situado sobre as práticas translíngues emergentes nas aulas de escola da
fronteira Brasil-Bolívia: negociação de sentidos e justiça social**

Lorene Fernández Dall Negro Ferrari (UEMS - Campo Grande)

RESUMO: O ensino tem tradicionalmente se pautado em teorias que enfatizam a visão monolíngue de língua e cultura (Canagarajah, 2013, Garcia, 2014). O presente trabalho tem por objetivo discutir uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório e interpretativo, acrescido pela metodologia emergente pós-moderna e o conceito de rizoma (Deleuze e Guattari, 2011, Somerville, 2012; Takaki, 2012; Maciel, 2014), para o ensino que valoriza práticas translíngues como prática da negociação de sentidos e a prática da justiça social Garcia (2014). Esta pesquisa tomará como base os momentos de interação de alunos do Centro de Atendimento Integral Para Criança (CAIC) Padre Ernesto Sassida que está localizado na cidade de Corumbá, Mato Grosso do Sul, Brasil que faz fronteira com a cidade de Puerto Suárez - Bolívia. O trabalho se fundamenta ainda, em Rocha e Maciel (2015) que defendem a orientação translíngue como uma forma de repensar contextos pedagógicos que problematizem o papel do professor de escolas onde os alunos trazem como língua materna outra que não o português. Busca-se nessa visão, um redirecionamento e ressignificação de focos e objetivos ligados ao ensino como ênfase na padronização. Defende, portanto, a compreensão do processo de ensino e aprendizagem e sua relação mais ampla com as questões de negociação de sentidos nas aulas em zonas de contato e a inclusão de diversas semioses.

PALAVRAS-CHAVE: práticas translíngues; negociação de sentidos; ensino e aprendizagem.

A poesia de Agenor Barbosa nas revistas *Vita* e *A vida de Minas*

Nelise Pereira da Silva Pacheco (UEMS - Jardim-MS)
Marcos Vinícius Teixeira (UEMS - Jardim-MS / FUNDECT)

RESUMO: Apresentado por Menotti del Picchia como um “poeta futurista”, visão que é reafirmada em seguida por Oswald de Andrade, Agenor Barbosa nos chegou como um personagem significativo nos antecedentes da *Semana de Arte Moderna*. No entanto, dada a ausência de livros, sua poesia permaneceu desconhecida do público atual. Mais desconhecida ainda é a sua poesia escrita em época anterior, quando publicava nas revistas mineiras *Vita* (1913-1915) e *A vida de Minas* (1915-1916) e o escritor vivia uma fase passadista na qual se observa em seus versos uma dimensão simbolista, muito distante portanto do que chegou a ser chamado de “futurismo paulista”. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar as revistas mineiras situando, por meio de análise, alguns poemas de Agenor Barbosa.

PALAVRAS-CHAVE: Agenor Barbosa; *Vita*; *A vida de Minas*; Simbolismo.

**Desdobramentos da leitura do CLG a partir de uma obra brasileira que introduz
leitores aos fundamentos da Linguística Moderna.**

Marcilene Romeiro de Moraes (UEMS – Jardim-MS)
Adélia Maria Evangelista Azevedo (UEMS – Jardim-MS / FUNDECT)

RESUMO: A presente reflexão tem por objetivo buscar, a partir de uma (re)leitura da obra: “Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica” - PCS de autoria de Castelar de Carvalho (2010), discussões entre as aproximações do manual e os Prefácios, da obra clássica da Linguística moderna. Dedicamo-nos, assim, às páginas iniciais da obra, alvo deste estudo, considerando que leitores iniciantes dos princípios linguísticos, propostos por Ferdinand de Saussure, sejam conduzidos à leitura da obra clássica *Curso de Linguística Geral* – CLG. Defendemos que o professor formador estude a história da elaboração do CLG, por consideramos que há equívocos que necessitam ser dissipados. Para esse percurso, guiamo-nos em leituras de Saussure (2006), no CLG, de modo a pontuarmos dois prefácios (*Prefácio à primeira Edição e Prefácio à Edição Brasileira*), em herdeiros do pensamento Saussuriano, como: Normand (2009); Flores e Barbisan (2009), Fiorin, Flores e Barbisan (2013) e demais linguistas. Como resultado final das re(leituras) de alguns pontos de PCS, está o fato de que contribuímos com parte dos desdobramentos da Linguística Moderna, no Brasil. Quando apontamos a adoção, ou a leitura do manual que introduz o leitor aos princípios gerais, isso não substitui leitura do CLG. No ano do centenário, 2016, Saussure ainda tem muito a nos ensinar nos percursos epistemológico da Linguística e, com isso, acreditamos que ainda seja necessário ler e estudar continuamente sobre os fundamentos gerais.

PALAVRAS-CHAVE: Manual; CLG; Re(leituras); *Prefácios*.

Prática translíngue: estudantes surdos no *Facebook*

Nelson Dias (UFMS)
Alexandra Ayach Anache (UFMS)
Ruberval Franco Maciel (UEMS)

RESUMO: Este estudo é fruto de uma investigação de mestrado em Educação que teve como objetivo identificar e analisar o uso das translanguagens do *Facebook* por estudantes surdos. A pesquisa é qualitativa fundamentada na perspectiva histórico-cultural. As questões norteadoras desse trabalho perpassam pelos aspectos da construção de sentido dos estudantes na rede social, o uso de *gif*, *emoticons*, imagens e vídeos e outras translanguagens. Dois estudantes surdos da educação básica aceitaram participar do estudo, sendo analisadas as páginas do *Facebook* que foram devidamente autorizadas pelos respectivos estudantes. Para isso, utilizamos na coleta de dados a técnica da netnografia de Kozinets (2015) por meio de *prints* de tela. A Análise dos dados foi realizada por meio das categorias da translanguagem: *Envoicing*, *Recontextualização*, *Interacional*, *Entextualização*. Os estudos revelaram que a construção de sentido é realizada por meios das diversas translanguagens presentes na ferramenta do *Facebook* e que, com a prática translíngue, é possível ampliar as possibilidades comunicativas dos estudantes surdos no processo de produção, ampliação e negociação de sentido.

PALAVRAS-CHAVE: Translanguagem; Estudantes Surdos; Construção de sentido.

Pícaro em *Pornopopéia*: análise do personagem Zeca

Waldir Cezaretti de Freitas (UEMS - Campo Grande)

RESUMO: Este trabalho apresenta o personagem Zeca e suas respectivas características retratadas no romance *Pornopopéia* de Reinaldo Moraes, (2009). Sua Narrativa ditada de forma cômica na qual nos leva aos imbróglios da trama marcados pela ênfase picaresca, nos rumos de suas peripécias expostas na obra. Sua trajetória é repleta de ações e fatos que extrapolam a rotina normal das coisas. Seu linguajar é obsceno, soberbo. Um anti-herói.

PALAVRAS-CHAVE: Pornopopéia; Zeca; Pícaro; Reinaldo Moraes.

**Multiletramentos: *Facebook* no processo de ensino e aprendizagem de alunos
Universitários**

Rosimeire Martins Régis dos Santos (UCDB)

RESUMO: O presente artigo configura parte de um projeto de pesquisa de iniciação científica Intitulado: Redes Educativas mediadas pelas tecnologias digitais e redes sociais no processo de ensino e aprendizagem de alunos Universitários do Projeto Rede de Saberes. Cabe destacar que a aproximação das discussões, integra-se à minha participação no Grupo de Pesquisas intitulado - Grupo de Estudos e Pesquisas em Tecnologia Educacional e Educação a Distância (GETED). Esta pesquisa direciona um olhar para o *Facebook* como campo e objeto de pesquisa e apresenta o *Facebook* como local de interação humana, alicerçado na comunicação, informação e socialização virtual. Levando em consideração as concepções sobre multiletramentos, e contribuições dos diálogos estabelecidos no *Facebook* entre alunos e professores no processo de construção do conhecimento, bem como a realidade em que o aluno está inserido. A pesquisa teve como objetivo refletir e identificar na rede social *Facebook* seu aparato discursivo de interação, socialização e suas potencialidades pedagógicas no processo de ensino e aprendizagem de alunos universitários. Nas seções discutidas busco apresentar como a rede social *Facebook*, possibilita uma ação nas interações, comentários, compartilhamentos e conseqüentemente o fortalecimento de laços afetivos, daqueles que estão no espaço virtual e participam do processo compartilhando saberes, trocando experiências e aprendendo de forma colaborativa. A metodologia utilizada é uma abordagem de pesquisa qualitativa baseada na análise documental. Por fim, de maneira (in)conclusa, destaco algumas possibilidades e desafios em relação a rede social *Facebook*, a partir do diálogo e das conexões no processo de ensino e aprendizagem de alunos universitários.

PALAVRAS-CHAVE: Multiletramentos; *Facebook*; Alunos Universitários; Ensino e aprendizagem; Interação.

Silviano Santiago: mil rosas (auto)biográficas

Pedro Henrique Alves de Medeiros (PIBIC/CNPq/UFMS/NECC)
Edgar Cézár Nolasco (PACC/UFMS/NECC)

RESUMO: Este trabalho propõe o estudo da autoficção/autobiografia sob o viés da crítica biográfica fronteira na ficção romanesca de Silviano Santiago, sobretudo, na obra *Mil rosas roubadas* (2014). Sendo assim, a relevância da pesquisa reside no fato de que pouco se estuda a vida/obra do escritor mineiro na academia brasileira, o que se comprova por não existir uma biografia do autor. Em vista disso, pretende-se trabalhar a perspectiva ficcional de Santiago aquilatada na formação de seu perfil intelectual biográfico além das questões pertinentes à memória e à amizade que é tanto da ordem do distanciamento, quanto da proximidade. Para isso, nos utilizaremos do recorte epistemológico engendrado pela crítica biográfica fronteira à luz de Edgar Cézár Nolasco em *Perto do coração selbaje da crítica fronteriza* (2014) e “Crítica biográfica fronteira” (2016), de Eneida Maria de Souza em *Janelas indiscretas* (2011), de Walter Mignolo na obra *Histórias locais/projetos globais* (2003), de Francisco Ortega em *Para uma política da amizade* (2000) e Jacques Derrida em *Políticas da amizade* (2003).

PALAVRAS-CHAVE: Autoficção; romance; amizade; crítica biográfica fronteira.

SESSÃO COORDENADA

**(Re)leituras dos fundamentos gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no
centenário do CLG**

Adélia Maria Evangelista Azevedo (UEMS - Jardim-MS/FUNDECT)
Jefferson Machado Barbosa (UEMS - Jardim-MS/FUNDECT)
Michele Serafim dos Santos (SED - Jardim-MS - UFMS)

RESUMO: O objetivo central da sessão coordenada é o de apresentar releituras do *Curso de Linguística Geral* – CLG, à luz de discussões em Normand (2000), Fiorin, Barbisan e Flores (2013) e demais pesquisadores que conduzem às discussões e aos caminhos de leitura tanto da obra clássica, CLG, quanto dos *Escritos de Linguística Geral* (2000), recentemente traduzidos para o Brasil e outros escritos saussurianos. Lidamos com as (re)leituras de diferentes fontes saussurianas com vistas aos desdobramentos da própria ciência e na sequência a formação acadêmica de profissionais da área de Letras e de pesquisadores, ou seja, leitores da graduação e pós-graduação que se dedicam aos fundamentos gerais da ciência. Para a realização de tais reflexões, partimos do pressuposto de que a Linguística Moderna é uma ciência que ao longo dos anos renova-se, isso ocorre por causa da natureza do seu objeto, dos fundamentos gerais definidos por Ferdinand de Saussure durante os três *Cours*, em Genebra-SUI, e demais produções acadêmicas deixadas pelo mestre genebrino, e, principalmente, por causa das possibilidades de (re)leituras e pesquisas empreendidas a partir da heterogeneidade das fontes saussurianas disponíveis. Outra justificativa está na efemeridade do campo epistemológico da linguística, na autonomia ocupada pela ciência da linguagem e a importância do seu lugar entre as demais ciências. Os resultados estão em evidência, tem-se o surgir de linguísticas e uma infinidade de trabalhos publicados ao longo das décadas a partir dos postulados do mestre genebrino compilados no CLG e demais fontes disponíveis para (re)leituras.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Moderna; CLG; Ferdinand de Saussure; Brasil.

**Desafios e vivências das (re)leituras das fontes saussurianas na formação de
profissionais da área de Letras**

Adélia Maria Evangelista Azevedo (UEMS – Jardim-MS/FUNDECT)

RESUMO: A publicação do *Curso de Linguística Geral*, obra clássica da Linguística Moderna, em 2016, por conta do centenário de publicação motiva novas perspectivas e desafios da ciência e da formação de profissionais e pesquisadores da área de Letras. O fato está na efemeridade dos percursos da própria ciência e no acesso às diferentes fontes saussurianas, entre elas, a obra, *Escritos de Linguística Geral* – ELG, que reúne uma série de produções de Ferdinand de Saussure. A presente comunicação tem por missão discutir aspectos pontuais das (re)leituras das diferentes fontes em níveis distintos, graduação e pós-graduação, à luz de discussões em Normand (2000), Fiorin (2016), Barbisan e Flores (2013) e demais pesquisadores que se reportam aos desafios e aos desdobramentos da Linguística no Brasil e fora.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística; Fontes saussurianas; Ciência da linguagem.

Um caminhar pelas *Escolas* que antecederam os *Princípios da Linguística Moderna, CLG e Para Compreender Saussure: fundamentos e visão crítica*

Jefferson Machado Barbosa (UEMS - Jardim-MS/FUNDECT)

RESUMO: A presente comunicação individual faz parte da sessão coordenada intitulada *(Re)leituras dos Fundamentos Gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG*. O objetivo principal é, dentre outros parâmetros, (re)construir reflexões analógicas e comparadas entre o *Curso de Linguística Geral*, obra póstuma de Ferdinand de Saussure, com outras fontes consideradas como introdutórias ao pensamento do mestre genebrino no âmbito brasileiro, especificamente *Para Compreender Saussure: fundamentos e visão crítica*, de Castelar de Carvalho. Reportamos o nosso foco para reflexões comparadas de como as *Escolas*, que antecederam os *Princípios da Linguística Geral*, são apresentadas em ambas as obras. Os dados preliminares apontam para o fato de Castelar apresentar uma linguagem escrita mais didática, quiçá por se tratar de um Manual considerado introdutório, direcionado predominantemente aos alunos da Graduação do Curso de Letras e demais áreas afins.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística Moderna; Saussure; Castelar; Brasil.

(Re)leituras dos fundamentos gerais da Linguística Moderna, no Brasil, no centenário do CLG

Michele Serafim dos Santos (UFMS)

RESUMO: Na sessão coordenada, pretendemos apresentar algumas reflexões a partir de (re)leituras sobre o *Curso de Linguística Geral*, de autoria atribuída a Ferdinand de Saussure. Os principais autores que norteiam e embasam o estudo são Carvalho (2009) e Fiorin et al (2013). Para dar conta disso, evidenciamos possíveis articulações, a partir do ponto de vista desses estudiosos a respeito das questões saussurianas sobre a importância dos postulados do Curso de Linguística Geral para a Linguística Moderna em consonância com o questionamento *Por que ainda ler Saussure?*. Desse modo, as ponderações se fazem em torno do quanto o Curso de Linguística Geral pode ser questionado/criticado e persistir em anunciar a história da Linguística Moderna.

PALAVRAS-CHAVE: *Curso de Linguística Geral*; Questionamentos; Brasil.

PROGRAMAÇÃO DO EVENTO: PÔSTERES

Quarta-feira - 07/06/2017 - 16 horas (duração: 1 hora)

PÔSTER 01 - *Mrs Dalloway*, de Virginia Woolf, *As horas*, de Michel Cunningham e o filme *As horas*, de Stephen Daldry: relações intertextuais e intermediáticas

Deivedis de Arruda Pinto (PIBIC-CNPq/UEMS)
Neurivaldo Campos Pedroso Junior (UEMS)

PÔSTER 02 - Repensando a leitura a partir da temática “gêneros textuais”: experiências do Pibid – subprojeto Letras/Inglês em Jardim/MS.

Ana Maria Bitto (UEMS/CAPES)
Denise Mendonça (UEMS/CAPES)
Vanterson de Moraes (EE Cel Juvêncio)
Roseli Peixoto Grubert (UEMS/CAPES/FUNDECT)

PÔSTER 03 - Leitura e produção a partir da diversidade de gêneros: vivências do Pibid - Subprojeto Letras – Jardim – MS

Bruna Laís Saucedo (UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Eliane Aparecida de Souza (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Mikaély Oliveira de Mattos (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Adriana Pereira Gimenes (SED/Prof. Sup./Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Adélia M. Evangelista Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de Área/Pibid/Capes)

Quarta-feira - 07/06/2017 – 17:10 (duração: 1 hora)

PÔSTER 04 - A leitura através dos continentes

Daniela Viegas Peixoto (UEMS)
Jacqueline Araújo da Silva (UEMS)
Leide Ketlyn Ribeiro Jara (UEMS)
Vanessa Albuquerque da Silva (E.E. CEL.RUFINO)
Maria Isabel Marcondes Chavichon (E.E.CEL.RUFINO)
Neurivaldo Campos Pedroso Junior (UEMS)

PÔSTER 05 - Evasão escolar EJA III: um estudo com alunos da Escola Estadual Alziro Lopes – MS

Eliete Lopes Matricardi (Pós-Graduação em Estudos da Linguagem - UEMS -Unidade de Jardim e Pós-Graduação em Psicopedagogia - Unigran - Dourados)
Amélia Leite de Almeida (Orientadora curso pós-graduação - Unigran - Dourados)

PÔSTER 06 - No foco das lentes: o gênero lírico em ações do Pibid – Subprojeto de Letras – UEMS – Unidade de Jardim – MS

Francislainy Guedes de Andrade Hernoczki (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Jéssica Gabriely Areco da Silva (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Viviane Karoline da S. Nunes (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Jisalda Silva Pleutim (SED/MS/Jardim – Professora Sup. do Pibid/Capes)
Adélia Maria E. Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de Área/Pibid/Capes)

PÔSTER 07 - Subprojeto Pibid Interdisciplinar Letras e Geografia: Jornal Escolar/Reportagem – Buraco Das Araras

Nadia Cristina da Silva Lima (UEMS)
Nádia Jeniffer Cardoso (UEMS)
Maria Isabel M. Chavichon (E. E. CORONEL RUFINO)
Vanessa Albuquerque da Silva (E. E. CORONEL RUFINO)
Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (UEMS)

PÔSTER 08 - Pibid Interdisciplinar Letras Geografia UEMS Jardim

Amanda Gomes de Oliveira (UEMS)
Renata Aparecida Talini Ninive (UEMS)
Maria Isabel Marcondes Chavichon (E.E. Cel. Pedro José Rufino)
Vanessa Albuquerque da Silva Gonçalves (E.E. Cel. Pedro José Rufino)
Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (UEMS)

Quarta-feira - 07/06/2017 – 18:20 (duração: 1 hora)

PÔSTER 09 - Processo de (re)leitura do CLG dos fundamentos linguísticos da Linguística Moderna, estudo dos *Prefácios* e Capítulos Iniciais da obra

Gabriela Melo Félix (Letras- UEMS/ Unidade de Jardim-MS)
Maria Alice de Andrade (Letras- UEMS/ Unidade de Jardim-MS)
Adélia M. E. Azevedo (Letras-UEMS/Fundect/Unidade de Jardim-MS/Orientadora)

PÔSTER 10 - As diversidades linguísticas e discursivas dos gêneros, dramático e musical, em ações de leitura e produção textual do Subprojeto do Pibid – Letras UEMS – Unidade de Jardim

Iolanda Espíndola (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsistas do Pibid/Subprojeto
Letras – UEMS/Capes)
Jeferson Vieira (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsistas do Pibid/Subprojeto Letras
– UEMS/Capes)
Kettlyn Dayane Ferreira Martins (Letras – UEMS_MS/ Unidade de Jardim/ Bolsistas do
Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Jisalda Silva Pleutim (SED/MS/Jardim – Professora Sup. do Pibid/Capes)
Adélia M. E. Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de
Área/Pibid/Capes)

PÔSTER 11 - Subprojeto Pibid interdisciplinar Geografia e Letras: Re(conhecendo) de perto o profissional e a profissão

Nádia Jeniffer Cardoso (UEMS)
Nadia Cristina da Silva Lima (UEMS)
Vanessa Albuquerque da Silva (E. E. CORONEL RUFINO)
Maria Isabel M. Chavichon (E. E. CORONEL RUFINO)
Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (UEMS)

PÔSTER 12 - Literatura e Geografia desenvolvendo a temática sobre a Paz: Um diálogo possível no PIBID Interdisciplinar

Nelise Pereira da Silva Pacheco (UEMS – Jardim-MS)
Vanessa Andrade Coimbra (UEMS – Jardim-MS)
Wilson Paniagua Rodrigues (UEMS – Jardim-MS)
Maria Isabel Marcondes Chavichon (E. E. Coronel Pedro Rufino)
Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (UEMS – Jardim-MS)

PÔSTER 13 - Vivências de ações de leitura e reestruturação de textos produzidos a partir de oficinas pedagógicas do PIBID – Subprojeto de Letras – UEMS - Jardim – MS

Lucimara Mariani da Silva (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Natividade Ferreira da Silva (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Adriana Pereira Gimenes (SED/Prof. Sup./Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Adélia M. E. Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de Área/Pibid/Capes)

RESUMOS DOS PÔSTERES

***Mrs Dalloway*, de Virginia Woolf, *As horas*, de Michel Cunningham e o filme *As horas*, de Stephen Daldry: relações intertextuais e intermediáticas**

Deivedis de Arruda Pinto (PIBIC-CNPq/UEMS)
Neurivaldo Campos Pedroso Junior (UEMS/FUNDECT)

RESUMO: O objetivo deste pôster é apresentar os resultados parciais do Projeto de Iniciação Científica “*Mrs Dalloway*, de Virginia Woolf, *As horas*, de Michel Cunningham e o filme *As horas*, de Stephen Daldry: relações intertextuais e intermediáticas”. O referido projeto pretende realizar uma leitura crítico-comparativa entre os *Mrs Dalloway*, de Virginia Woolf, *As Horas*, de Michael Cunningham e do filme homônimo de Stephen Daldry, com vistas a destacar as relações intertextuais e intermediáticas que essas três narrativas mantêm entre si. A nossa intenção, ao relacionar as obras de Woolf e Cunningham ao filme de Dalbry, não será a de encontrar uma relação de dívida entre elas, ou seja, quem fica devendo a quem, pois assim estaríamos corroborando com o senso comum que desde há muito tempo vem declarando serem os livros superiores às suas adaptações cinematográficas. A metodologia empregada para o desenvolvimento do Projeto de Iniciação Científica é a de pesquisa bibliográfica. Assim, serão empregadas as contribuições mais recentes da Literatura Comparada, dos Estudos Interartes e Estudos Intermídias que ganharão foco orientador da prática de análise e reflexão sobre as relações entre a literatura e o cinema a partir dos romances *Mrs Dalloway*, de Virginia Woolf, *As Horas*, de Michael Cunningham e do filme homônimo de Stephen Daldry.

PALAVRAS-CHAVE: *Mrs Dalloway*; Virginia Woolf; Cinema e literatura; relações intertextuais e intermediáticas.

Pibid Interdisciplinar Letras Geografia UEMS Jardim

Amanda Gomes de Oliveira (UEMS)
Renata Aparecida Talini Ninive (UEMS)
Maria Isabel Marcondes Chavichon (E.E. Cel. Pedro José Rufino)
Vanessa Albuquerque da Silva Gonçalves (E.E. Cel. Pedro José Rufino)
Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (UEMS)

RESUMO: O objetivo deste pôster é apresentar as atividades desenvolvidas pelos alunos do 2º ano do EM no âmbito do PIBID Interdisciplinar Letras/Geografia. As atividades foram compostas por uma pesquisa da variação linguística (Língua Portuguesa) nas cinco macrorregiões do Brasil (norte, nordeste, sul, sudeste e centro-oeste, Geografia) para que se observassem algumas particularidades linguísticas de cada região. Em seguida, foi solicitada a divisão da turma em cinco grupos com a finalidade de produzirem um texto literário que apresentasse em sua estrutura, características das variações linguísticas e culturais típicas de cada região. A atividade foi encerrada em um Sarau de Páscoa, proposto como interatividade pedagógica pela escola, em que as turmas declamaram seus poemas e confeccionaram cartazes com as diferenças de variação linguística e cultural presentes em cada região. Essa atividade também foi aplicada à turma do 7º ano do EF

com adaptações feitas para se adequar ao conteúdo abordado pela professora. Essa turma apresentou, após se reunirem em grupos, as variações culturais presente nessas regiões. Para facilitar a compreensão e a visualização dos próprios alunos e a quem interessar.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID Interdisciplinar; Letras e Geografia; Variação Linguística; Macrorregiões brasileiras.

Repensando a leitura a partir da temática “gêneros textuais”: experiências do Pibid – subprojeto Letras/Inglês em Jardim/MS.

Ana Maria Bitto (UEMS/CAPES)
Denise Mendonça (UEMS/CAPES)
Vanterson de Moraes (EE Cel Juvêncio)
Roseli Peixoto Grubert (UEMS/CAPES/FUNDECT)

RESUMO: A vivência de sala de aula oportunizada pelo PIBID – Subprojeto Letras/Inglês da Unidade de Jardim, UEMS, permitiu o desenvolvimento de atividades pedagógicas, na área de Língua Portuguesa, com alunos do 9º ano. Essas atividades inseridas em sala de aula através de textos, tiveram como meta a abordagem de contextos sobre o preconceito, racismo e drogas, que visaram a reflexão dos alunos dentro do conceito social e o trabalho da descoberta dos gêneros textuais, que foram questionados nos textos. Estes trabalhos deverão também serem expandidos no sexto, sétimo e oitavo ano do ensino fundamental II da escola estadual no município de Jardim/MS, em torno das matérias inseridas pelo professor atuante. Utilizamos de leituras teóricas em Bakhtin (1992), de documentos oficiais, Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa (1997) e do Referencial Curricular de Mato Grosso do Sul (2008), para pensar e propor atividades de incentivo à leitura e à produção textual.

PALAVRAS-CHAVE: leitura; gêneros textuais; Pibid.

Leitura e produção a partir da diversidade de gêneros: vivências do Pibid - Subprojeto Letras – Jardim – MS

Bruna Laís Saucedo (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Eliane Aparecida de Souza (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Mikaély Oliveira de Mattos (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Adriana Pereira Gimenes (SED/Prof. Sup./Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Adélia M. Evangelista Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de Área/Pibid/Capes)

RESUMO: Este trabalho tem o intuito de apresentar parte das experiências pedagógicas vivenciadas e desenvolvidas, na área de Língua Portuguesa, no ano de 2017, por meio da participação das acadêmicas de Letras no Pibid - Subprojeto Letras – UEMS – Unidade

de Jardim. As atividades produzidas estão voltadas para as turmas do 9º A e B ano, do ensino fundamental, da Escola Estadual “Cel. Pedro José Rufino” – Jardim -MS. Com o objetivo não somente de promover melhorias na formação do docente, promovendo o posicionamento crítico do professor da área diante dos desafios diários da docência, mas voltando-se a elevação do índice de aprendizado do aluno. Proporcionado aos adolescentes uma melhoria considerável no desempenho linguístico e discursivo, incluindo nas oficinas realizadas os aspectos gramaticais que envolvem a morfologia, a concordância verbal e a concordância nominal.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid – Subprojeto Letras; Leitura; Leitura e produção textual.

A leitura através dos continentes

Daniela Viegas Peixoto (UEMS)
Jacqueline Araújo da Silva (UEMS)
Leide Ketlyn Ribeiro Jara (UEMS)
Vanessa Albuquerque da Silva (E. E. CEL.RUFINO)
Maria Isabel Marcondes Chavichon (E. E. CEL. RUFINO)
Neurivaldo Campos Pedroso Junior (UEMS)

RESUMO: O objetivo deste pôster é apresentar os resultados do Projeto “A leitura através dos continentes”, desenvolvido no âmbito do PIBID Interdisciplinar Letras e Geografia/UEMS/Jardim. Tendo em vista a deficiência na área da leitura em algumas turmas do Ensino Fundamental, desenvolvemos este trabalho com intuito de incentivar a leitura e a escrita através do ensino de Geografia e Língua Portuguesa. Este estudo foi aplicado com as turmas do 8º e 9º anos. Trabalhamos a metodologia com leituras sobre os conteúdos da geografia abordada nesses respectivos anos. Após essas leituras desenvolveram-se produções textuais, leituras compartilhadas, poesias sobre os continentes, roda de leitura com contos pré-selecionados e, por fim, confeccionamos diários de leituras que possibilitaram aos alunos um contato mais amplo com o exercício da escrita.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino de Geografia; prática de leitura e escrita; PIBID Interdisciplinar.

Evasão escolar EJA III: um estudo com alunos da Escola Estadual Alziro Lopes – MS

Eliete Lopes Matricardi (Pós-Graduação em Estudos da Linguagem - UEMS -
Unidade de Jardim e Pós-Graduação em Psicopedagogia - Unigran - Dourados)
Amélia Leite de Almeida (Orientadora curso pós-graduação - Unigran - Dourados)

RESUMO: O presente artigo aborda uma pesquisa com o objetivo de discutir o tema da evasão na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), em sua relação com a cultura escrita. Tendo como objetivo três linhas de discussão: primeiro iniciamos a discussão sobre o problema da evasão na modalidade da EJA; em seguida apresentamos dados da

pesquisa realizada com os ex-alunos da EJA no Município de Guia Lopes da Laguna-MS, e encerramos avaliando aquilo que foi feito, o que está sendo feito e o que ainda pode ser feito em relação à evasão na educação de jovens e adultos. Durante a pesquisa apresentamos um paralelo entre as três modalidades de EJA já adotadas pela instituição pesquisada, fazendo assim uma discussão e uma avaliação daquilo que já foi feito e o que pode ser feito em relação a evasão na educação de jovens e adultos. Para se iniciar o trabalho partiu-se para uma revisão bibliográfica da temática, dando sequência a pesquisa descritiva que procura “descrever, analisar, interpretar fatos ou fenômenos” (BARUFFI, 2004). Envolvendo assim a coleta de dados, pesquisas de opinião, levantamento bibliográfico, adotou-se então uma metodologia voltada para a aplicação de questionário com os alunos e ex-alunos da EJA na Escola Estadual Alziro Lopes, localizada no Município de Guia Lopes da Laguna-MS. Portanto foram analisadas as possíveis causas da “evasão” em alunos jovens e adultos trabalhadores na modalidade EJA, e através desta reflexão será apresentado estratégias que possam sanar as dificuldades identificadas provocando assim uma reflexão acerca da vida e das dificuldades destes alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Educação de Jovens e Adultos; Evasão Escolar; Aprendizagem.

**No foco das lentes: o gênero lírico em ações do Pibid – Subprojeto de Letras –
UEMS – Unidade de Jardim – MS**

Francislainy Guedes de Andrade Hernoczki (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/
Bolsista do Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)

Jéssica Gabriely Areco da Silva (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do
Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)

Viviane Karoline da S. Nunes (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do
Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)

Jisalda Silva Pleutim (SED/MS/Jardim – Professora Sup. do Pibid/Capes)

Adélia Maria E. Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de
Área/Pibid/Capes)

RESUMO: O presente projeto do Pibid – Subprojeto de Letras – UEMS – Unidade de Jardim – MS surge de observações iniciais e da implementação das ações pedagógicas nas três séries do 1º ano do Ensino Médio, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura, da Escola Estadual “Cel. Pedro José Rufino”, em prol da melhoria do desempenho em leitura e produção textual do público alvo. A cada ano, ou período de aplicação, do Subprojeto Pibid Letras, tem-se a avaliação e a escolha das diferentes temáticas que são tratadas pelos bolsistas do Subprojeto em diálogos, com as professoras orientadoras do Pibid e a orientação da coordenação de área. Desse modo, o projeto, neste ano de 2017, *No foco das lentes: o gênero lírico em ações do Pibid*, tem por objetivo geral integralizar as leituras de textos literários e o uso de novas tecnologias em sala de aula. A fundamentação está nas *Orientações Curriculares para o Ensino Médio – OCEMs* de Língua Portuguesa e Literatura, no *Referencial Curricular para o Ensino Médio* e em leituras de teóricos da área da Linguística Textual com o foco no uso de novas tecnologias.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero lírico; Pibid; Novas tecnologias.

**Processo de (re)leitura do CLG dos fundamentos linguísticos da Linguística
Moderna, estudo dos *Prefácios* e Capítulos Iniciais da obra**

Gabriela Melo Félix (Letras- UEMS/ Unidade de Jardim-MS)
Maria Alice de Andrade (Letras- UEMS/ Unidade de Jardim-MS)
Adélia M. E. Azevedo (Letras-UEMS/Fundect/Unidade de Jardim-MS/Orientadora)

RESUMO: A necessidade acadêmica em reler obras clássicas está no fato de que haverá sempre possibilidades inúmeras de (re) leituras. Durante as aulas da disciplina “Introdução aos Estudos Linguísticos”, do primeiro ano do Curso de Letras – UEMS – Unidade de Jardim, propomos a partir de estudos e temáticas centrais que envolvem a produção do *Curso de Linguística Geral* – CLG, obra póstuma, de Ferdinand de Saussure, e referência central para acadêmicos do Curso de Letras, enfrentar o desafio da leitura de um clássico e compreendermos mais sobre polêmicas pontuais. Nosso trabalho de pesquisa tem a finalidade de propor uma (re)leitura dos processos de elaboração e organização da obra clássica da Linguística Moderna, o CLG, trata-se de um recorte. Para isso, dedicamos leituras às páginas do CLG e dos *Prefácios da 1ª Edição*, 1916, dos editores, Albert Sechehaye e Charles Bally, e do *Prefácio a Edição Brasileira*, ao final da década de 60, de Isaac Salum, na intenção de estabelecer percursos e, além disso, dissipar equívocos relacionados à obra marco da Linguística Moderna, no século XX.

PALAVRAS-CHAVE: Curso de Linguística Geral; Prefácio; Projeto Audiovisual.

**As diversidades linguísticas e discursivas dos gêneros, dramático e musical, em
ações de leitura e produção textual do Subprojeto do Pibid – Letras UEMS –
Unidade de Jardim**

Iolanda Espíndola (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsistas do
Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Jeferson Vieira (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsistas do Pibid/Subprojeto
Letras – UEMS/Capes)
Kettlyn Dayane Ferreira Martins (Letras – UEMS_MS/ Unidade de Jardim/ Bolsistas do
Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Jisalda Silva Pleutim (SED/MS/Jardim – Professora Sup. do Pibid/Capes)
Adélia M. E. Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de
Área/Pibid/Capes)

RESUMO: As ações pedagógicas direcionadas às diversidades linguísticas e discursivas do gênero dramático e musical são primordiais quando desenvolvidas em oficinas do Subprojeto de Letras – UEMS – Unidade de Jardim, na Escola Estadual “Cel. Pedro José Rufino” – Jardim - MS, para o público juvenil. O presente projeto consiste em aproximar os estudantes do ensino médio aos gêneros clássicos, de modo especial, o Trovadorismo, direcionando às leituras literárias à(s) releitura(s) a partir da diversidade de gêneros e readaptando os textos produzidos pelos adolescentes para a realidade atual. Organizamos o presente trabalho em fases: a primeira consiste na pesquisa e seleção dos textos literários, letras de músicas. A segunda será a de proposta de oficinas direcionadas à readaptação das (re)leituras. A terceira buscará a produção de novos textos a partir de

paródias e realização de peças teatrais para a dramatização por alunos do ensino médio. O suporte teórico está centrado nas *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura. Além disso, segue os conteúdos específicos do *Referencial Curricular de Mato Grosso do Sul*, para o Ensino Médio, preferencialmente, para as séries iniciais.

PALAVRAS-CHAVE: Gênero Dramático; Trovadorismo; Produção Textual.

**Subprojeto Pibid Interdisciplinar Letras e Geografia: Jornal Escolar/Reportagem
– Buraco Das Araras**

Nadia Cristina da Silva Lima (UEMS)

Nádia Jeniffer Cardoso (UEMS)

Maria Isabel M. Chavichon (E. E. CORONEL RUFINO)

Vanessa Albuquerque da Silva (E. E. CORONEL RUFINO)

Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (UEMS)

RESUMO: Este pôster visa principalmente (com) partilhar com a comunidade da UEMS e demais participantes, os resultados obtidos ao decorrer do desenvolvimento do subprojeto Interdisciplinar Letras e Geografia da UEMS – Unidade de Jardim, que objetiva auxiliar na elaboração do Projeto Jornal Escolar, no Ensino Médio Inovador (6º tempo), nas aulas de Língua Portuguesa do 3º ano ‘A’, matutino da Escola Coronel Pedro José Rufino, em Jardim/MS. As colaborações do Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - na produção do jornal foram de inserir o tema unificador: entrevista (produção textual) e campo geográfico (Buraco das Araras), integrando o auxílio na realização das questões, destaque das manchetes e formatação editorial, sugestões temáticas aos alunos que efetivaram pesquisas, entre outros. Dentro dessa perspectiva, a relação do aluno e sua participação na composição do Jornal se desenvolveram com melhor dinamismo e agilidade, tornando-os mais participativos e interativos na realização das atividades a eles propostas. Além disso, conserva-se a liberdade de todos os participantes interagirem de maneira descontraída e opinativa. A experiência é de muita valia para todos.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid Interdisciplinar; Letras; Geografia; Reportagem; Buraco das Araras.

**Subprojeto Pibid interdisciplinar Geografia e Letras: Re(conhecendo) de perto o
profissional e a profissão**

Nádia Jeniffer Cardoso (UEMS)
Nadia Cristina da Silva Lima (UEMS)
Vanessa Albuquerque da Silva (E. E. CORONEL RUFINO)
Maria Isabel M. Chavichon (E. E. CORONEL RUFINO)
Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (UEMS)

RESUMO: O presente pôster tem por objetivo principal divulgar os resultados obtidos com o desenvolvimento do Projeto Ensino Médio Inovador (6º tempo), nas aulas de Geografia do 3º ano ‘A’, matutino da Escola Coronel Pedro José Rufino, em Jardim/MS, atividade que foi desenvolvida dentro do Pibid – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – Subprojeto Interdisciplinar Geografia e Letras/ UEMS/Jardim. Inicialmente, foram contatados profissionais, principalmente da comunidade local, formados em diferentes áreas para ministrarem palestras, discorrendo sobre o cotidiano do exercício de sua função. Indicando os principais fatores que marcaram a trajetória, na visão de cada profissional em seu período acadêmico, enfatizando, dessa forma, a importância de uma formação universitária. Pesquisas também foram realizadas pelos alunos e trazidas à sala de aula, para debates, com informações importantes, como duração do curso, instituições mais próximas e salários por localidade.

PALAVRAS-CHAVE: Profissional; Pibid; Trajetória; Desafios; Pesquisas.

**Literatura e Geografia desenvolvendo a temática sobre a Paz: Um diálogo possível
no PIBID Interdisciplinar**

Nelise Pereira da Silva Pacheco (UEMS – Jardim-MS)
Vanessa Andrade Coimbra (UEMS – Jardim-MS)
Wilson Paniagua Rodrigues (UEMS – Jardim-MS)
Maria Isabel Marcondes Chavichon (E. E. Coronel Pedro Rufino)
Neurivaldo Campos Pedroso Júnior (UEMS – Jardim-MS)

RESUMO: Este trabalho apresenta o resultado das atividades do PIBID Interdisciplinar Letras/Geografia, desenvolvido na Escola Estadual Coronel Pedro Rufino, em Jardim-MS. Tomando como ponto de partida o tema “Paz”, os alunos do Ensino Médio desenvolveram atividades em diferentes linguagens artísticas como música, teatro e poema. Cada grupo de alunos abordou a temática da paz a partir das diferentes regiões do Brasil, promovendo, dessa forma, a interdisciplinaridade entre as áreas de Letras e Geografia. Os trabalhos resultaram em uma exposição no Sarau da Páscoa realizado no dia 12 de abril. Em nosso pôster, pretendemos apresentar e discutir as diferentes etapas envolvidas na realização dessa atividade.

PALAVRAS-CHAVE: Paz; Interdisciplinar; Letras; Geografia; PIBID.

**Vivências de ações de leitura e reestruturação de textos produzidos a partir de
oficinas pedagógicas do PIBID – Subprojeto de Letras – UEMS - Jardim – MS**

Lucimara Mariani da Silva (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do
Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Natividade Ferreira da Silva (Letras – UEMS/ Unidade de Jardim-MS/ Bolsista do
Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Adriana Pereira Gimenes (SED/Prof. Sup./Pibid/Subprojeto Letras – UEMS/Capes)
Adélia M. E. Azevedo (Letras-UEMS/Unidade de Jardim-MS/Orientadora de
Área/Pibid/Capes)

RESUMO: O presente trabalho Pibid – Subprojeto de Letras – Unidade de Jardim tem por objetivo geral dar testemunhos das *vivências de ações de leitura(s) e reestruturação(ões) de textos produzidos*, voltadas às turmas do ensino fundamental, 9º B e C, ensino fundamental; e do 3º ano C, ensino médio, matutino da Escola Estadual Cel. José Pedro José Rufino, município de Jardim-MS. As ações pedagógicas conjuntas, entre bolsistas do Pibid, professora regente de Língua Portuguesa e professora coordenadora de área do Pibid, na disciplina de língua portuguesa, são fundamentais uma vez que promovem e incentivam à leitura, à produção e à(s) correção (ões) de textos produzidos direcionadas ao desempenho do público juvenil da escola parceira. Busca-se com as ações do Pibid – Subprojeto de Letras – UEMS – Unidade de Jardim introduzir a(s) bolsista(s) no ambiente escolar, aliadas às pesquisas de questões linguísticas e discursivas e à execução de ações pedagógicas direcionadas ao uso dos descritores nas correções e reestruturações. As etapas metodológicas foram organizadas a partir da diversidade de gêneros e de temáticas em torno das práticas de leitura e produção. O projeto de ação pedagógica encontra-se em execução e segue na leitura de documentos oficiais: *Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa*, *Base Curricular Nacional para a área de Língua Portuguesa* (ensino fundamental) e demais autores da área da Linguística Textual.

PALAVRAS-CHAVE: Pibid; Subprojeto de Letras; Leitura, produção e análise linguística.

